

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL - MESTRADO E DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

André Volkart Vaccari

**O TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DE
GRAMADO E CANELA/RS**

Santa Cruz do Sul, dezembro de 2006

André Volkart Vaccari

**O TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DE
GRAMADO E CANELA/RS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado, Área de Concentração em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional.

Orientadora: Prof^a Dra. Virgínia E. Etges

Co-orientador: Prof. Dr. Marcelo Ribeiro

Santa Cruz do Sul, dezembro de 2006

AGRADECIMENTOS

Não poderia deixar de agradecer a todos que estiveram ao meu lado e entenderam que precisava lutar e deixar para trás algumas coisas que poderei buscar a partir de agora.

Agradeço ao Luciano Peccin, que entendeu que tinha que sair do Hotel Casa da Montanha em certas horas para buscar um novo horizonte; ao Luiz Kraieski, que tanto texto formatou; aos meus familiares que até em momentos de vontade de desistir não me deixaram e, especial, a dois professores, que jamais esquecerei, pela paciência que tiveram para me orientar, até mesmo quando desmarcava a orientação. Muito obrigado **Virgínia Etges** e **Marcelo Ribeiro**, a lembrança que levarei de vocês será meu maior ensinamento do mestrado.

*Uma fronteira não é o ponto onde algo termina,
mas, como os gregos reconheceram, a fronteira
é o ponto a partir do qual
algo começa a se fazer presente.*

Martin Heidegger, "Building, Dwelling, Thinking"

RESUMO

O presente trabalho desenvolve uma análise do papel do turismo nos municípios de Gramado e Canela, como fator de desenvolvimento regional e as estratégias para a sua revitalização. Inseridos na Região das Hortênsias, localizada na Encosta Superior do Planalto Meridional no Estado do Rio Grande do Sul, os municípios de Canela e Gramado constituem um dos mais importantes pólos do turismo gaúcho, totalizando mais de 60 mil habitantes, que têm na atividade turística a sua principal fonte de renda. Com um número aproximado de 150 hotéis, com mais de 10 mil leitos, e 146 estabelecimentos gastronômicos, os municípios possuem dezenas de atrativos turísticos e eventos que atraem turistas de diversas regiões do país e do exterior. Neste trabalho investigamos a condução da atividade turística na região, pelos órgãos públicos e setor privado, com ênfase na revitalização da atividade a partir do turismo rural, como estratégia de oferta complementar ao modelo já existente nos dois municípios, e/ou da instalação de um aeroporto regional, como estratégia de dinamização do setor e aumento do fluxo de visitantes. Os dados coletados mostram que a Região das Hortênsias ainda enfrenta grandes dificuldades para propor ações a partir de um projeto de desenvolvimento elaborado em nível regional, que reflita os anseios e as necessidades, tanto da população em geral, quanto das entidades públicas e privadas. A sustentabilidade de algumas regiões, que têm no turismo sua opção de desenvolvimento, necessita de um planejamento estratégico que seja constantemente revisado, para que os objetivos propostos sejam atingidos.

Palavras chaves: Turismo, desenvolvimento regional, região, turismo rural.

ABSTRACT

The present study analyses the tourism paper in the cities of Gramado and Canela as a factor of regional development, and the strategies used to its revitalization. Insert in the “Região das Hortênsias”, localized in Superior Mountain-Side of the Meridian Plateau in the state of Rio Grande do Sul, the cities of Gramado and Canela are one of the most important poles of the tourism in the state, which totalize together more than 60.000 inhabitants, where the principal income activity is the tourism. These cities have almost 150 hotels, with more than 10 thousand beds, and 146 gastronomic establishments, they also offer dozens of tourist attractions and events that bring tourists from Brazil and from abroad. In this study we investigated the conducting of the tourism activity in the region, by the public organs and the private sector, emphasizing its revitalization through the rural tourism, as a strategy of complementary offer to the present model, and/or the installation of a regional airport, as a strategy expand the sector and to bring more tourists to the region. The empirical data shows how the “Região das Hortênsias” faces great difficulties to propose actions from a development project budgeted in a regional level, considering the needs and the cravings from inhabitants and the public and private sectors. The sustainability of some regions, that have tourism as their development option, needs a strategic planning constantly revised, to be successful.

Key Words: Tourism, regional development, region, rural tourism.

André Volkart Vaccari

**O TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DE
GRAMADO E CANELA/RS**

Esta Dissertação foi submetida ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado, Área de Concentração em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional.

Dr^a. Virgínia Elisabeta Etges

Professora Orientadora

Dr. Marcelo Ribeiro

Co-orientador

Dr^a. Heleniza Ávila Campos

Dr. José Manoel Gonçalves Gândara

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 O TURISMO COMO ATIVIDADE ECONÔMICA.....	20
1.1 Conceituação de Turismo.....	21
1.2 Turismo e Espaço: do consumo à transformação.....	27
1.3 O papel do planejamento na valorização do Turismo como atividade econômica.....	37
1.3.1 O turismo e a (re)produção do espaço: Gramado e Canela/RS em contexto	46
2 A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E O PAPEL DO TURISMO.....	49
2.1 A ocupação do espaço riograndense	49
2.2 A regionalização do espaço riograndense.....	58
2.2.1 Desenvolvimento Regional, cultura, política e capital social no Rio Grande do Sul.....	61
3 A REGIÃO DAS HORTÊNSIAS	64
3.1 A formação da região das Hortênsias	66
3.1.1 O caso de Gramado e Canela.....	70
4 O TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DE GRAMADO E CANELA/RS	86
4.1 Turismo Rural.....	87

4.2 Instalação de Aeroporto	96
CONCLUSÃO.....	104
ANEXOS	109
REFERÊNCIAS	111

INTRODUÇÃO

Na busca do desenvolvimento sustentável, os órgãos públicos e empresas privadas de vários municípios estão alavancando sua economia através do turismo, um dos fomentadores da economia mundial. Nesta busca os setores envolvidos partem do pressuposto de que as ofertas de suas localidades são infinitas e esquecem o planejamento estratégico. Isto faz com que destinos fiquem levando os representantes dos órgãos públicos e do setor privado buscarem novas alternativas em geral orientadas por interesses imediatistas.

A comunidade que deve ser ouvida, é preterida pela ambição dos grandes empresários. O envolvimento financeiro é grande e o desenvolvimento é uma “busca particular”, deixando para depois os interesses comunitários, o que acaba com alguns destinos, em função da especulação imobiliária que leva à escassez do ambiente natural. A preocupação com a conservação do meio ambiente é, muitas vezes, contemplada, apenas quando próxima da irreversibilidade.

Todo o homem tem o direito a um ambiente saudável e bem conservado. O que acontece em alguns destinos turísticos, entretanto, é exatamente o contrário: é a despreocupação com o meio ambiente. Hoje, tanto os dirigentes públicos como os empresários, estão tentando reverter problemas causados ao meio ambiente e, em muitos casos, não estão conseguindo. A massificação é tão grande que, para revertê-la medidas terão que ser tomadas, as quais, num primeiro momento poderão impactar negativamente sobre os principais atores do processo.

O objetivo deste trabalho é analisar as estratégias propostas pelos atores sociais no investimento do turismo rural, na construção de um aeroporto regional e a se há necessidade de revitalização turística nos municípios. O rural serve como uma estratégia complementar ao modelo existente. O aeroporto como uma possível reestruturação turística. Levando em consideração, não poderíamos esquecer de avaliar as políticas públicas e ações privadas e os impactos gerados no território.

Para que haja um desenvolvimento sustentável, as medidas terão que ser tomadas pensando em estratégias que levem em conta a opinião da comunidade, que está questionando o que está sendo feito para desenvolver o setor turístico e como estão sendo orientadas estas estratégias. Os anseios dos atores sociais envolvidos visam a busca de uma sustentabilidade e, para isso, existe um patrimônio que não pode ser dilapidado. Faz-se necessário lembrar que, o fenômeno turístico significa fato de natureza cultural e social que ocorre entre espaços diferentes, através de deslocamento de pessoas, em dadas circunstâncias e que opera modificações importantes, de ordem psicológica, social, cultural e econômica.

O surgimento do turismo, na forma como é conhecido hoje, não foi um fato isolado; o turismo sempre esteve ligado ao modo de produção hegemônico e ao modelo tecnológico vigentes. O modo de produção determina quem viaja e o modelo tecnológico como fazê-lo. Diante dessa realidade, o mercado sempre se apresentou segmentado em duas classes: alta – consome turismo individual – e média – turismo de massa. Entretanto, por tratar-se de uma atividade democrática fundamental para o lazer e uso de tempo livre do cidadão, surge a partir da própria capacidade de

organização e pressão das comunidades, o turismo como fator sustentável e a preocupação com o meio ambiente onde está inserido.

Dois fatores principais condicionam a eleição de determinado espaço para uso turístico: sua valorização (cultural) pela prática social do turismo e a divisão social e territorial do trabalho.

Como a valorização dos espaços pelo turismo é dada em função de valores culturais e a cultura é própria de cada grupo social e mutável no tempo, territórios eleitos pelo turismo hoje não correspondem, necessariamente, aos territórios turísticos de amanhã. (CRUZ, 2001, p.13)

Nesta pesquisa analisou-se a principal região turística do Estado do Rio Grande do Sul, conhecida como a Região das Hortênsias. Desta forma pretende-se colaborar na discussão sobre o desenvolvimento regional, com ênfase na sustentabilidade do processo, a partir dos casos dos municípios de Gramado e Canela.

Os resultados obtidos com a investigação realizada servirão como base para estudos de novas estratégias para o poder público e para o setor privado na revitalização turística dos municípios envolvidos. Por se tratar de pólo turístico pioneiro no Estado, o resultado deste trabalho poderá servir de referência a outros municípios e regiões que estão estruturando seu desenvolvimento embasado na dinamização deste setor.

O turismo, como principal fonte de renda nos municípios de Canela e Gramado, fez da região um exemplo do poder da união de esforços na promoção do desenvolvimento. Analisamos a interação entre os setores público e privado no desenvolvimento da região, bem como os esforços realizados na reversão do quadro

de massificação do destino turístico em questão, através da identificação e do investimento em novas potencialidades turísticas da região.

Devido à massificação, algumas entidades buscam reverter este quadro, pensando no futuro. Através dos dados coletados analisamos os fatores que se apresentam como potenciais para ambos os municípios, visando contribuir na elencagem de novas diretrizes de fomento para o desenvolvimento regional como estratégia planejada para o futuro.

A metodologia utilizada amparou-se no método qualitativo, uma vez que se tratou de um estudo de caso, subsidiado por informações coletadas através de entrevistas realizadas com lideranças do setor turístico na região. Segundo Minayo (1993, p. 21 e 22):

A pesquisa qualitativa se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

No campo da análise apoiamo-nos na dialética como método, levando em conta a contradição e o conflito gerado pelas opiniões de atores sociais, já que a atual situação mostra que alguns setores acreditam que nada precisa ser feito e outros crêem na criação de estratégias de revitalização. Trata-se de um método de investigação da realidade pelo estudo da ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.

Foi de extrema importância para o desenvolvimento da dissertação, o que diz Frigotto (1991, p.72), “delimitar de onde parto (que dialética quero falar) e onde quero chegar”. O enunciado de Frigotto faz enxergar que a dialética não pode ser “doutrina” para ser materialista e histórica, ela tem que dar conta da totalidade e das suas interações com o particular. Enquanto método de análise deverá observar a concepção da realidade, do mundo e de vida no seu conjunto. E por último deverá ser considerado que é a dialética materialista enquanto práxis que anuncia duas dimensões que tem união indissolúvel: a teoria e a ação.

Nas saídas a campo, para não atrapalhar ou mesmo inviabilizar a pesquisa, tomamos alguns cuidados como bem explicita Otávio Cruz Neto (*apud* Minayo, 1993, p.54 e 55):

deve-se buscar uma aproximação com as pessoas da área selecionada para o estudo e apresentar ao grupo envolvido a proposta. No momento que se trabalha levando em consideração estes dois aspectos, minimiza-se o risco de equívocos futuros na dissertação.

A pesquisa, em função de seus objetivos teve caráter exploratório, visando proporcionar maior familiaridade com o problema visando torná-lo mais explícito. Foi feita a análise de discurso e análise de discurso do sujeito coletivo, com vistas a tornar mais clara a representação social que queríamos obter com o trabalho.

Foram coletados dados (secundários) já disponíveis em outros estudos e (primários) através de entrevistas, levando em consideração as características dos municípios envolvidos que, conforme dados da Prefeitura Municipal e do IBGE, são os seguintes:

Canela

Área: 252,6 km².

População: 33.625 habitantes (30.760 na zona urbana e 2.865 na zona rural).

Índice de alfabetização: 93,9%.

Número de hotéis: 49 (com 3.211 leitos).

Número de estabelecimentos gastronômicos: 39.

Pontos turísticos: 14 pontos naturais e 10 pontos culturais.

Eventos fixos: 14.

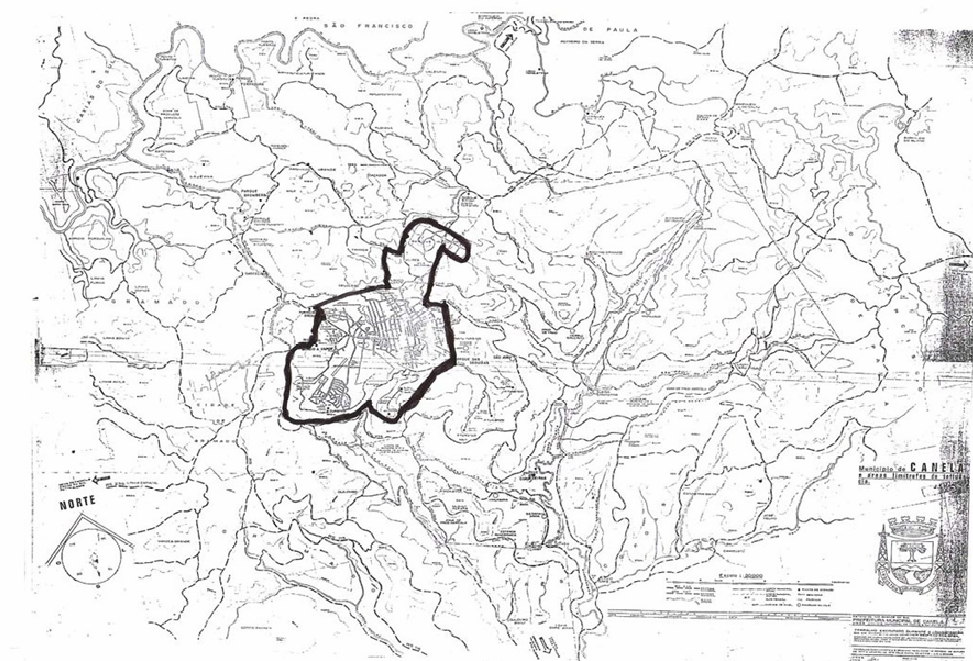


Figura 1 - Município de Canela. A parte grifada é a zona urbana, onde vive o maior número de habitantes.

Fonte: Prefeitura Municipal de Canela, 2006.

Gramado

Área: 242,6 km².

População: 28.593 habitantes (23.328 na zona urbana e 5.265 na zona rural).

Índice de alfabetização: 95,6.

Número de hotéis: 122 (com 7.403 leitos).

Número de estabelecimentos gastronômicos: 107.

Pontos turísticos: 12 pontos (naturais e culturais).

Eventos fixos: 12.

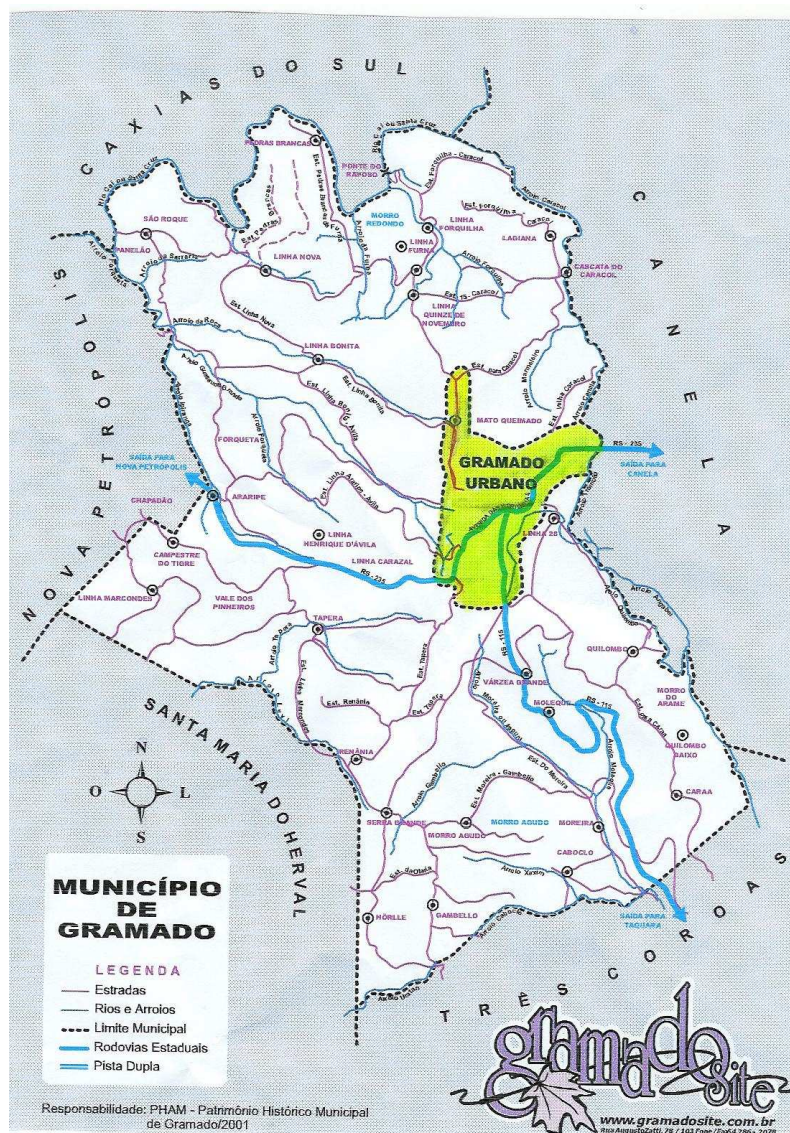


Figura 2 - Município de Gramado, parte grifada é zona urbana, onde reside a maior parte da população.

Fonte: www.gramadosite.com.br, 2006

Os entrevistados, no setor privado, foram proprietários de hotéis e de restaurantes, utilizando como critério o número de unidades habitacionais dos hotéis e o do número de assentos dos estabelecimentos gastronômicos. Também foram entrevistadas lideranças de entidades classistas e lideranças das áreas rurais. Nos órgãos públicos foram entrevistadas as lideranças das secretarias municipais envolvidas diretamente com o turismo.

Foi levado em conta que os municípios de Canela e Gramado constituem o terceiro maior destino do Brasil, segundo a Embratur e a operadora CVC Viagens.

O projeto teve seus procedimentos aperfeiçoados a partir da elaboração de uma entrevista semi estruturada e do teste da mesma através da realização de entrevista piloto. Para comprovar a sua eficácia, foram escolhidos três gerentes de hotéis, três proprietários de casas gastronômicas, três funcionários do setor público, três presidentes de entidades e três representantes das zonas rurais para a aplicação da entrevista piloto. Em seguida foram feitas as correções necessárias, para a efetiva realização das entrevistas. Os participantes da entrevista piloto foram excluídos da amostragem final.

As entrevistas com os atores selecionados foram agendadas, quando, na ocasião, foram preenchidos os formulários de pesquisa para a amostragem final. Na ocasião das reuniões, o responsável pelo projeto coletou os dados com informações prestadas pelo entrevistado.

Para a análise de dados observamos a orientação de Minayo (1993, p.77), na qual ela afirma que:

O primeiro nível de interpretação que deve ser feito é o das determinações fundamentais. Esse nível, entre outros aspectos, diz respeito à: conjuntura sócio-econômica e política da qual faz parte o grupo social a ser estudado; história desse grupo e política que se relaciona a esse grupo. Essas determinações (contexto sócio-histórico) já devem ser definidas na fase exploratória da pesquisa. As categorias gerais são formuladas a partir dessas definições.

O segundo nível de interpretação baseia-se no encontro que realizamos com os fatos surgidos na investigação. Esse nível é, ao mesmo tempo, ponto de partida e ponto de chegada da análise. As comunicações individuais, as observações de condutas e costumes, a análise das instituições e a observação de cerimônias e rituais são aspectos a serem considerados nesses níveis de interpretação.

O presente trabalho apresenta no primeiro capítulo um breve relato sobre a conceituação de turismo, na visão de vários autores, a função dele como atividade econômica enquanto uma atividade que aparece e se sucede nos grupos humanos, de forma que podemos entendê-lo como sendo uma manifestação do comportamento humano e fomenta o movimento de divisas financeiras, levando em consideração o planejamento (que é uma necessidade e deve ser considerada prioridade para uma região que busca seu desenvolvimento) e o turismo como fator de (re)produção de espaço.

No segundo capítulo é abordado o tema da promoção do desenvolvimento regional, com destaque para o papel da atividade turística, Nesta parte abordamos a ocupação e a regionalização do espaço riograndense, lembrando o zoneamento do Estado que resultou no mapeamento de nove regiões turísticas identificadas pelo seu potencial de ofertas. Neste capítulo é considerada a importância do capital social no desenvolvimento de uma região.

Prosseguindo falamos da experiência da Região das Hortênsias e sua transformação em produto turístico, experiência esta que poderá servir de orientação para outras regiões interessadas em investir neste setor, a partir de uma análise

comparativa entre os dois municípios que serviram de base para o estudo, Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul.

Encerrando, abordamos os resultados obtidos com a pesquisa, através da temática do turismo como fator para o desenvolvimento sustentável. Analisamos a necessidade de novos direcionamentos do turismo na região, como o turismo rural e a necessidade de um aeroporto regional destacados pela comunidade regional como possíveis fatores potencializadores da necessária revitalização da atividade turística na região.